

ARTIGO

O QUE ESPERAR DO MERCADO IMOBILIÁRIO EM 2024

Após uma forte queda em 2022, o mercado imobiliário brasileiro vem se recuperando e o ano de 2023 mostrou este avanço de forma consistente. Segundo o indicador Abrainc-Fipe, que reúne dados da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias e da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, nos sete primeiros meses de 2023 houve um crescimento de 14,4% nas vendas de imóveis comparadas com o mesmo período do ano anterior. Este saldo, ainda que seja uma boa notícia, não representa o potencial de evolução que o setor tem. No entanto, 2024 mostra um cenário muito mais promissor, com perspectivas que revelam oportunidades para que o mercado alcance números expressivos de crescimento. São diversos fatores que apoiam esta visão. Vamos a eles.

As projeções de queda da Taxa Selic é o principal elemento para que se confirme um cenário favorável no setor de imóveis. Sendo a Selic a taxa básica de juros da economia, ela influencia todos os investimentos, inclusive o financiamento imobiliário. Em 2023, vimos sucessivas reduções desse direcionador da política econômica e há a expectativa de que ela chegue a um dígito em 2024, o que certamente contribuirá para movimentar o segmento.

A importância dessa redução nas taxas de financiamento para o crescimento do mercado pode ser percebida a partir dos dados de uma pesquisa recente feita pela Abrainc. O estudo mostra que, para 88,4% das pessoas, juros acima de 11% tornam inviável o financiamento de um imóvel. Portanto, se a Selic chegar a um dígito, isso impulsionará as vendas financiadas. E se a inflação se mantiver sob controle e o emprego apresentar índices de melhora com ganhos para a renda da população, o cenário tende a ser ainda mais favorável, atraindo fortes investimentos. A disponibilidade de crédito imobiliário também dá sinais de que irá aumentar no próximo período. Para moradias populares, por exemplo, o governo federal anunciou que a verba para 2024 será 12,6% maior do que no ano anterior, indo de R\$ 80 milhões para R\$ 10,4 bilhões.

Outro ponto que pode favorecer o crédito é o avanço do projeto de lei do marco legal das garantias, que tem como objetivo reduzir a inadimplência e o custo do crédito. Menos riscos para os credores deve significar financiamentos com juros menores o que impacta positivamente o mercado. Todo esse cenário de melhora nas condições do crédito imobiliário também impacta o setor de leilões de imóveis, uma opção de aquisição que sempre traz boas oportunidades por trazer preços abaixo do mercado. Muitos editais incluem o financiamento como uma forma de pagamento para lotes arrematados e isso também estimula a movimentação do mercado. Com estes fatores se alinhando, as perspectivas para 2024 revelam um ótimo potencial para que o setor imobiliário apresente resultados expressivos de crescimento. Tudo indica possibilidades para investimentos, aquisições, vendas e lançamentos que irão movimentar o mercado e promover muitos negócios.

Claudia Frazão, diretora da Frazão Leilões

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

DIA 6 DE ABRIL

CTG Aliança da Serra inicia preparativos para Baile do Chopp



Novo patrão Carlito assume em substituição a Rubem Helfenstein

Baile foi anunciado durante a posse da nova diretoria, no domingo

REDAÇÃO DS / Serra FM

O Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Aliança da Serra, de Tangará da Serra, comemora no próximo dia 27 de fevereiro, 36 anos de existência.

Em atenção a data, a instituição promoveu no último dia 18 de fevereiro, a posse de sua nova diretoria e Conselho de Vaqueanos, tendo a frente da gestão o empresário Carlito Oliveira Santos.

O novo patrão, que as-

sume em substituição a Rubem Helfenstein, tem como objetivo dar continuidade aos trabalhos realizados na área social, assim como dar seguimento as ações e melhorias estruturais do CTG Aliança da Serra, especialmente com a reforma do salão principal.

Ainda, segundo Carlito, terá como meta a ampliação do quadro social e o retorno dos trabalhos das Invernadas, assim como a valorização da cultura tradicionalista. “Queremos ensinar essa nova geração a cultura gaúcha, o modo de viver do povo gaúcho (...) e isso a gente consegue com as crianças”.

Além dessas ações, a

nova diretoria também tem uma programação festiva para este ano, iniciando com o tradicional Baile do Chopp, no dia 6 de abril, com animação do Grupo Manotaço. “Vamos trabalhar esses 40 dias para o baile do chopp”, afirma o patrão, destacando que as mesas para o evento serão comercializadas a R\$ 400.

“Em julho temos mais uma programação em andamento e depois, em setembro, a Semana Farroupilha”, adianta, agradecendo desde já toda a sociedade tangaraense, que sempre contribui e participa dos eventos. “O CTG Aliança da Serra está de portas abertas para isso”.

DIRETORIA - Carlito tem ao seu lado o empresário Arivaldo Piva como vice-patrão; Vilmar Batista Vieira e Laura Schenatto Di Domenico, 1º e 2º secretários – Sota Capataz, respectivamente; e Keuren Aparecida Xavier Gregório e Eliseu Di Domenico, como tesoureiros – 1ª e 2ª Guaiacas, respectivamente.

No Conselho de Vaqueanos terá os tradicionalistas Valdir Dallabona, Ademir dos Reis Martins, Jacir Bariviera, Juliano Higino da Silva Junior, Jeferson Zucchi, Antônio César da Silva Bezerra e Amilton Wiederkher. Na suplência, Paulo Robero Regauer, Edcezar da Silva Gregório e Paulo Istadu Machado Pereira.

CTG ALIANÇA DA SERRA

“Hoje termina um ciclo na nossa vida”, agradece Rubem Helfenstein

REDAÇÃO DS / Serra FM

A frente do Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Aliança da Serra nos últimos dois anos, Rubem Helfenstein deixou a presidência da instituição, passando as obrigações do cargo de Patrão ao tradicionalista Carlito Oliveira Santos.

“Hoje termina um ciclo na nossa vida, mas não quer dizer que irei me afastar do CTG. Vou con-

tinuar aqui, dando apoio para o Carlito para o que precisar”, agradeceu Rubem, ao fazer um balanço de suas duas gestões.

“Foram anos difíceis, especialmente no início, em função de pandemia e de muitas outras coisas. (...) Conseguimos no primeiro ano fazer o saneamento financeiro quase que total e no segundo ano fizemos vários investimentos, como a instalação da energia solar, que é um investimento alto, fizemos duas quadras

de beach tennis, reformamos os bonecos da entrada, gastamos com a cancha de bocha, a piscina foi reformada, enfim, foram muitas obras que giram em torno de 400 mil reais os nossos investimentos agora em 2023”, relembra.

“(...) e agora vamos trabalhar muito para que a gente possa reestruturar a parte física do salão principal”, finalizou, agradecendo o comércio e sociedade por toda contribuição nesses dois anos.